

**PLANTAS ALIMENTÍCIAS NÃO CONVENCIONAIS (PANCS):
ALTERNATIVAS PARA A AGRICULTURA URBANA SUSTENTÁVEL**

Luciane LANSER¹

¹Tecnóloga em Agricultura - Centro Universitário Internacional UNINTER, lucianelanser@outlook.com

Resumo: O acesso à alimentação saudável, segura e de qualidade é um direito humano fundamental que necessita sobrepor-se a barreiras econômicas, políticas e culturais, sobretudo em contextos urbanos marcados pela desigualdade e insegurança alimentar. Neste cenário, as Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANCs) despontam como alternativas estratégicas para a reconfiguração da agricultura urbana, articulando produção de alimentos, conservação da biodiversidade e valorização sociocultural. Este estudo teve como objetivo revisar a literatura científica dos últimos 15 anos, abordando aspectos agrônômicos, nutricionais, ecológicos e socioculturais das PANCs na agricultura urbana. A pesquisa foi realizada em bases indexadas como Scopus, Web of Science, SciELO, ScienceDirect, PubMed e Google Scholar. Os resultados evidenciam que espécies como ora-pro-nóbis (*Pereskia aculeata*), beldroega (*Portulaca oleracea*) e taioba (*Xanthosoma sagittifolium*) apresentam elevado valor nutricional, caracterizado pela presença de proteínas, fibras, vitaminas A e C, minerais essenciais como ferro e cálcio, bem como compostos bioativos com propriedades antioxidantes e anti-inflamatórias. Tais características, associadas à rusticidade agrônômica e à capacidade de adaptação a espaços urbanos reduzidos, ampliam o potencial de cultivo destas espécies. Além disso, seu uso favorece a conservação da agrobiodiversidade, a segurança alimentar e o fortalecimento de saberes tradicionais, especialmente em comunidades vulneráveis. Apesar de seu potencial, limitações relacionadas ao desconhecimento popular e à ausência de normativas específicas ainda restringem sua disseminação. Neste sentido, a valorização das PANCs como recurso para a sustentabilidade urbana exige articulação entre conhecimento científico, saberes tradicionais e instrumentos institucionais de fomento à agroecologia.

Palavras-chave: sustentabilidade; segurança alimentar; agrobiodiversidade.

Organizadores:

